Revista Letras Escreve Macapá, AP v. 17 – n. 3 ISSN 2238-8060
DOSSIÊ ATEMÁTICO
ARTIGO

A IMPORTÂNCIA DOS ESTÍMULOS NA LINGUAGEM ORAL E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Andréia Moais
Creche Sérgio Coutinho

Maria Janiele
Creche Sérgio Coutinho

Maria Benedita B. De Oliveira
Creche Sérgio Coutinho

Wany Lima
Creche Sérgio Coutinho

Revista dos Cursos de Letras e do Programa de Pós-graduação em Letras – Unifap

FLUXO DA SUBMISSÃO
Submissão do trabalho: 1/09/2026
Aprovação do trabalho: 30/10/2026
Publicação do trabalho: 3/11/2026

COMO CITAR
MOAIS, Andréia; JANIELE, Maria; B. DE OLIVEIRA, Maria Benedita; LIMA, Wany. A IMPORTÂNCIA DOS ESTÍMULOS NA LINGUAGEM ORAL E ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL. Revista Letras Escreve, [S. l.], v. 17, n. 3, p. 84–90, 2026. Disponível em: https://periodicos.unifap.br/letrasescreve/article/view/1851.

Resumo

Os planejamentos e atividades desenvolvidos no ambiente escolar, estabelece o desenvolvimento de algumas habilidades e competências embasadas pela Base Nacional Comum Curricular – BNCC, com propostas que visam a formação de indivíduos autônomos, éticos e incentivando autoconhecimento, autocuidado, repertório amplo de conhecimentos e responsabilidades sociais. Abaixo, evidenciaremos algumas atividades realizadas em sala de aula, buscando os princípios acima citados e ressaltando a importância da estimulação e incentivo da linguagem oral e escrita na educação infantil, sem esquecer que o objetivo da Educação Infantil não é a alfabetização e sim a socialização, interações e brincadeiras.

Palavras-chave: oral; escrita; autoconhecimento; autocuidado.

Introdução

Neste artigo evidenciaremos práticas realizadas em sala de aula, que buscam evidenciar a importância dos estímulos, a cerca de sua oralidade e escrita, de maneira consciente considerando suas vivências e conhecimento prévio e desenvolvendo habilidades voltadas para sua autonomia e interação social.

1 Metodologias e diversidades

As crianças que crescem em contato com o ambiente natural, tem mais chances de construir experiências e deixar fluir a imaginação, desenvolvendo no ambiente escolar, as interações e socialização com outras crianças, através das brincadeiras, as crianças aprendem sobre o mundo e sobre si mesma, desenvolvendo as habilidades necessárias que a BNCC estabelece, faz com que o

Revista Letras Escreve Macapá, AP v. 17 – n. 2 ISSN 2238-8060 - **DOSSIÊ TEMÁTICO - ARTIGO**

aluno desenvolva a linguagem oral e a linguagem escrita de forma lúdica, melhorando o bem- estar cognitivo, físico , social e emocional das crianças. A proposta da atividade abaixo, tem por objetivo despertar no aluno o interesse pelo contato com a natureza e tudo o que tem ao seu redor.

1.1 Metodologias e diversidades

No primeiro momento iniciamos com uma roda de conversa sobre o que são os elementos da natureza, explicamos que, em comemoração a uma data muito importante sobre o dia da árvore, iriamos dialogar para saber os conhecimentos prévios dos alunos, a respeito da importância dos elementos terra, fogo, ar, água e sobre a árvore.



No segundo momento, foi entregue para cada aluno, uma base de papelão envolvida com fita durex transparente, folhas seca de árvore, onde os alunos fizeram a colagem das folhas na fita durex envolvida no papelão, após atividade, cada criança foi direcionada ao quadro para tentar fazer o contorno da letra inicial da palavra ''Árvore'' fazendo o reconhecimento e leitura das letras pertencentes a palavrinha.

No terceiro momento, a proposta foi ajudar as crianças na construção de uma pulseira, utilizando diversos elementos da natureza, como pedrinhas, flores, folhas e outros. As crianças foram convidadas a irem até o jardim da creche para fazerem o recolhimento desses elementos, vale ressaltar que o contato com a natureza, ativa os sentidos das crianças de maneira que nenhuma outra atividade consegue.

Revista Letras Escreve Macapá, AP v. 17 – n. 2 ISSN 2238-8060 - **DOSSIÊ TEMÁTICO - ARTIGO**



No quarto momento, ressaltamos para os alunos sobre os cuidados que nós devemos ter com a natureza, pois elas nos trazem muitos benefícios e artes lindas, dialogamos a respeito da importância da água para o nosso planeta, de sabermos economizar, para que no futuro não falte, falamos sobre reaproveitarmos, e convidamos as crianças para fazermos um mosaico da gota. Após as atividades a proposta foi trabalhar com a leitura e escrita do nome de cada criança, cada uma foi direcionada ao quadro para tentar treinar de maneira lúdica, utilizando o quadro da sala e pincel, foi usado como suporte as fichas do nome dos alunos.



Nessa atividade, foi possível despertar no aluno, os cuidados com a natureza, envolvendo a realidade, favorecendo o desenvolvimento da coordenação motora, através da identificação do seu nome, promovendo seu relacionamento com a escrita, como representação de sua identidade. Foi possível envolver o aluno, nos cuidados e respeito com o meio ambiente presentes na nossa cultura, através das brincadeiras que promovam atividades prazerosas.

A atividade proposta para ser desenvolvida dentro do ambiente escolar, envolve as interações de vários campos de experiências da BNCC, esse brincar faz com que o aluno aprenda a linguagem oral e a linguagem escrita de forma lúdica e atrativa, despertando nele uma busca pelo aprendizado. Pescaria das vogais, onde no primeiro momento se iniciou uma conversa sobre o que é uma pescaria com interação e explicação, fazendo uma sondagem sobre os conhecimentos prévio dos alunos,

Revista Letras Escreve Macapá, AP v. 17 – n. 2 ISSN 2238-8060 - **DOSSIÊ TEMÁTICO - ARTIGO**

apresentando as vogais e cores, as vogais foram produzidas com Eva cada letra em determinada cor em forma grande, os peixinhos foram produzidos em cores variadas. No segundo momento o aluno faz o reconhecimento e leitura das letras presente no dado, após a leitura ele deve jogar o dado para sortear a letra que ele deverá pescar.



No terceiro momento o aluno deve encontrar a vogal e falar em qual cor de peixe ela está representada, assim deverá pescar a mesma.



No quarto e último momento o aluno deverá ir até o quadro identificar a vogal que pescou e escrevê-la.

Revista Letras Escreve Macapá, AP v. 17 – n. 2 ISSN 2238-8060 - **DOSSIÊ TEMÁTICO - ARTIGO**





Nessa atividade foi possível despertar no aluno o aprender, envolvendo a realidade da nossa região, pois o peixe e a pescaria estão bem presentes na nossa cultura., foi possível envolvê-lo no cuidado e respeito com o meio ambiente, de forma lúdica e divertida.

Durante a rotina em sala de aula a leitura se inicia através da leitura visual, momento em que o aluno tem o contato com o livro podendo assim estimular sua imaginação e desenvolver suas habilidades.

No conto infantil primeiro momento é apresentado aos alunos vários livros de histórias conhecidas e não conhecidas, para que possam fazer a leitura visual e para que possam compartilhar com seus coleguinhas. Após foi escolhido um livro para que seja feita a leitura para todos, nessa atividade o livro escolhido foi o conto dos Três Porquinhos, durante a história os alunos vão reproduzido alguns momentos da história, soprar, bater na porta, fazendo com que ele se sinta parte da história.

Usando elementos da natureza os alunos são estimulados a desenvolver uma atividade utilizando folhas secas, palito de picolé e pedacinhos de papel marrom para reproduzir a casa dos três porquinhos.





Revista Letras Escreve Macapá, AP v. 17 – n. 2 ISSN 2238-8060 - **DOSSIÊ TEMÁTICO - ARTIGO**

2 Vivências em sala de aula

Com base nas atividades propostas embasadas pela BNCC, observa -se a necessidade em dar a devida atenção na rotina estabelecida pela professora, cabendo a e lá possibilidades de conhecer e acompanhar o ambiente interno e externo pertinente a sala de aula, essa prática instiga aos alunos o desenvolvimento da argumentação, exploração de diferentes ambientes e inter-relações. A proposta em desenvolver as atividades é exatamente propor linguagens e ações que estimulem a construção de um ser crítico, referenciando GOULART, ressaltamos que acreditamos que a leitura e escrita estejam entrelaçadas e que a leitura possa ser sem dúvidas uma fonte inesgotável de conhecimento, experiências e emoções.



Nas atividades apresentadas, é proposto ao aluno a associação, reconhecimento, memória fotográfica, criação e criatividade, de maneira lúdica, prática e com interação de todos os presentes. Nas Atividades lúdicas apresentadas, foi proposto a leitura visual com estímulos sonoros, o livro trata-se de histórias dos animais da floresta e seus sons. Durante a contação da história as crianças iriam escutando os sons dos animais e posteriormente reproduzindo-os. Em seguida, escolhiam livros e contavam as histórias de acordo com as imagens do livro.



De acordo com Bakhtin 2003, "aprender a falar significa prender a construir enunciados", desta forma referencia-se ao autor e reafirma a importância da BNCC no que diz respeito à linguagem, da construção do conhecimento e no desenvolvimento do pensamento. Nesta atividade trabalhamos o folclore, contamos a lenda do boto-cor-de-rosa, típico da região norte, depois as crianças coloriram o boto e colaram pedaços de EVA. Posteriormente sugerimos para as crianças criarem o próprio boto-cor- de-rosa fazendo o desenho do boto, adaptando a cor de sua preferência e escrevendo o nome. De acordo com Vigostky, a escrita deve ser cultivada com as crianças, invés de treinada (1998, p. 143).



Considerações finais

Levando-se em consideração os aspectos apresentados neste artigo, observa-se que a leitura e oralidade devem ser estimulados desde muito cedo e reforçado no ambiente escolar, que ambos os processos precisam ser leves, lúdicos e prazerosos para que haja um interesse maior e o hábito nesta prática. Ressalta-se que seja fundamental uma boa relação escola e família, que o professor consiga desenvolver metodologias e habilidades que estimulem de diversas formas, através da rotina em sala de aula, conversas, rodinhas, contação de histórias e que seu planejamento esteja adequado com as necessidades e particularidades da turma como um todo.

Referências

BAPTISTA, 2010; NEVES; CASTANHEIRA; GOUVEIA; 2015.

GOULART, C.M. A Educação Infantil: "nós já somos leitores e produtores de textos". Revista Presença Pedagógica.

II Formação da educação infantil-2024. A criança, as interações, as brincadeiras e a sua relação com a natureza e cultura.